

Dias 20 e 21 – Auditório – CCS

OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA: UM DESAFIO DA ESCOLA.

Iágrici Maria de Lima Maranhão¹

iagricilimaster@gmail.com

Jaysa Renné de Sousa Ribeiro²

Ysaribeiro007@hotmail.com

1. JUSTIFICATIVA

Os mecanismos de participação em uma gestão democrática, têm sido um tema de grande relevância no cenário da educação atual. Por um lado, temos escolas que de fato utilizam essas instâncias como forte aliado de sua gestão, promovendo a participação efetiva da comunidade. Por outro, há escolas que fazem uso desses mecanismos apenas para oficializar suas escolhas, nem sempre democráticas. Seja por falta de esclarecimento da comunidade escolar, ou por falta de engajamento dos docentes, sabe-se que os mecanismos de participação podem estar a serviço tanto para legitimar escolhas direcionadas, quanto como meio de suscitar discussões no ambiente escolar, e de fato, gerir democraticamente. Neste sentido, tendo em vista ser este um evento voltado para políticas, práticas e gestão da educação, elencamos o tema como relevante partindo da ideia de que ainda faz-se necessário discutir participação e como essa vem se materializando no ambiente escolar.

Diaz Bordenave (1994), surpreende-se com o que tem ocorrido com a participação e os mecanismos que a envolvem, pelo fato de que “... estão a favor dela tanto os setores progressistas que desejam uma democracia mais autêntica, como os setores tradicionalmente não muito favoráveis aos avanços das forças populares” (p.

1Mestre em educação - UFPE; Especialista em educação; Professora da Faculdade Anchieta do Recife; Supervisora Educacional na Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes.

2Mestranda em Educação - UFPE; Especialista em Gestão; Supervisora escolar.

12). A perspectiva aqui adotada defende que a participação da população constitui um pressuposto decisivo para o fortalecimento das instituições políticas e das organizações sociais, uma vez que favorece a competência cívica e a eficácia política, conceitos que se referem à capacidade do indivíduo de influenciar o processo decisório. Luck (2010) aponta essa importância quando afirma que a mudança de paradigma, posta mediante a necessidade de democratizar a gestão da escola, é marcada por uma forte tendência à adoção de concepções e práticas interativas, participativas e democráticas, caracterizadas por movimentos dinâmicos e globais, com os quais, para determinar as características de produtos e serviços, interação dirigentes, funcionários e “clientes” ou “usuários”, estabelecendo alianças, redes e parcerias, na busca de soluções de problemas e alargamento de horizontes. Em meio a essa mudança, não apenas a escola desenvolve essa consciência, como a própria sociedade cobra que o faça. Assim é que a escola se encontra, hoje, no centro de atenções da sociedade. Isto porque se reconhece que a educação, na sociedade globalizada e economia centrada no conhecimento, constitui grande valor estratégico para o desenvolvimento.

2. OBJETIVOS

Fomentar discussões sobre os processos participativos na escola entendendo a importância destes para a materialização da gestão democrática.

3. METODOLOGIA

Abertura: Explicação rápida do tema e do que será tratado no minicurso

Dinâmica: Apresentação - Autorretrato desenhado

Objetivo: Permitir a apresentação promovendo a reflexão em grupo, assim como a autorreflexão de quem se apresenta.

Número de participantes: Sem limites de participantes.

Material: Diferentes desenhos de bonecos recortados para que os participantes possam estar escolhendo os desenhos com que mais se identificarem.

Após solicitar que cada participante escolha o desenho que mais se identificar, o facilitador pedirá ainda aos participantes para colorirem os bonecos de forma a criar um autorretrato. Após essa etapa o facilitador pedirá para que os participantes respondam as seguintes solicitações:

- Saindo da boca, fazer um balão com uma frase que represente seu lema de vida;
- Saindo do coração, fazer três setas identificando seus valores;
- Escrever na mão esquerda algo que gostaria de receber;
- Escrever na mão direita uma meta que gostaria de alcançar.

Apresentação de slides: Material de exposição baseado em teóricos que abordam a Participação e os mecanismos de gestão democrática na escola.

Dinâmica de encerramento do primeiro dia: Pirulito... precisamos uns dos outros.

Objetivo: Perceber a importância do outro.

2º dia

Análise de posturas dos gestores: Em duplas ou trios, solicitar aos participantes que analisem as posturas de alguns gestores relacionadas à gestão democrática, os conflitos nos processos decisórios, a promoção de instantes de participação e quem participa desses mecanismos, assim como posturas centralizadas.

Momento de discussão: Apresentar ao grupo citações do Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares para discutir as colocações associando as análises da postura dos gestores apresentadas anteriormente.

Exibição do filme: Trabalho em equipe

Encerramento: Reflexões sobre a importância do trabalho coletivo,

dos conflitos que existem e que são inerentes aos processos democráticos, assim como da gestão compartilhada para a inclusão e participação de todos na vida da escola.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Desejamos iniciar o debate e reflexões sobre as instâncias participativas na Escola, enquanto um desafio presente na promoção de uma gestão democrática. Desta forma, pretendemos esclarecer, refletir e construir conceitos com os professores e gestores que lidam diariamente com estes mecanismos, na tentativa de contribuir para a construção de uma participação mais efetiva nas escolas.

5. RECURSOS

- Diferentes desenhos de bonecos recortados para que os participantes possam estar escolhendo os desenhos com que mais se identificarem;
- Data show;
- Caixa de som

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAZ BORDENAVE, Juan. *O que é participação*. 8ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1994. - (Coleção primeiros passos, 95);

LUCK, Heloisa. *Gestão educacional: Uma questão paradigmática*. 5ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série: Cadernos de gestão.